

# Cobradores têm oportunidades



**Sua chance de ganhar mais**

**Cobrador, embarque no**  
Programa de Aperfeiçoamento Profissional **PAP**

**Cursos Gratuitos**  
Procure seu supervisor ou RH e inscreva-se

TRANSURC

**A**s concessionárias do transporte coletivo urbano de Campinas implantaram o Programa de Aperfeiçoamento Profissional (PAP) para reciclar, aperfeiçoar e preparar a mão de obra para novas funções, todas elas com salários maiores. Em parceria com o Sest/Senat, os cobradores que atuam no sistema poderão estudar e preencher as vagas de motorista, mecânico, auxiliar de mecânico, abastecedor, almoxarife e fiscal de tráfego.

Página 7

Campanha do PAP convoca cobrador para subir na carreira e ganhar mais

## Campinas recebe superarticulados

As empresas do transporte coletivo urbano entregaram dez superarticulados, que rodam pela primeira vez na cidade, além de outros 27 veículos para as regiões do Ouro Verde e da Rodovia Santos Dumont.

Página 12



Novos modelos estão na área 1 do Sistema InterCamp



**Aumenta procura por Bilhete Único Comum**

Pág. 6

## Pense verde!

Recicle a informação: passe este jornal para outro leitor.  
Recicle o papel: não jogue este impresso em vias públicas.





# Se não chover, posso perder meu emprego

Divulgação



**Eli Borochovcicius**

## Uso exclusivo do cartão 1

Em vários lugares do mundo já não se aceita mais o pagamento de passagem com dinheiro, além do que o passageiro com cartão tem o benefício da integração dentro de duas horas.

*Luciano Roncolato, na fanpage da Transurc no Facebook*

## Uso exclusivo do cartão 2

Não ter dinheiro em circulação é o melhor passo para acabar com assaltos.

*Newton Rodrigues, na fanpage da Transurc no Facebook*

### FALE CONOSCO!

Envie comentários, críticas e sugestões para o jornal *O Coletivo*:  
Rua 11 de Agosto, 757,  
Centro. CEP 13013-101.  
Ou envie e-mail para [jornal@transurc.com.br](mailto:jornal@transurc.com.br).

**Q**ue relação existe entre a chuva como um fenômeno meteorológico e a empregabilidade como uma questão socioeconômica?

Choveu pouco, assim os reservatórios de água do Sistema Cantareira e do Alto Tietê estão com volume muito baixo, não conseguindo suprir a necessidade das famílias e empresas, a exemplo das indústrias que utilizam a água como um insumo essencial no processo produtivo.

Se a indústria precisa da água para produzir e ela não está disponível, a linha de produção fica prejudicada e o volume de unidades produzidas, por consequência, é menor. Para que resultados financeiros positivos sejam alcançados, considerando essa limitação, seria necessário o aumento de preço ou a redução de custos e despesas.

Aumentar o preço dos produtos não parece ser uma solução viável já que a inflação está crescente e o nível de endividamento da população chegou a um patamar que vem inibindo o consumo, portanto, para salvar o caixa, resta a redução de custos e despesas. A folha salarial é geralmente o item mais oneroso para uma empresa, especialmente quando a produção se encontra, neste período, deficitária, motivo pelo

qual o emprego do trabalhador corre risco. Para reduzir custos, as empresas são obrigadas a demitir os funcionários que estão ociosos.

O Brasil produz energia majoritariamente por meio de usinas hidrelétricas, portanto as alternativas como as energias termelétrica, eólica, solar e nuclear são escassas e mais caras. Seria interessante um maior investimento nas energias alternativas por parte do governo.

O Brasil tem condições de ampliar a geração de energia solar, mais limpa. O país tem potencial para a produção de energia eólica, dado que os ventos em algumas regiões favorecem a instalação de parques eólicos, a exemplo daqueles que já existem no Ceará, na Bahia e no Rio Grande do Sul. Essas opções, no entanto, seriam viáveis somente em longo prazo. A energia termelétrica funciona por meio da combustão de materiais como carvão, lenha, gás natural, petróleo e o bagaço da cana, que podem ser apresentados, em médio prazo, como solução de oferta.

Além das medidas governamentais, é importante compreender que cada brasileiro pode ajudar a diminuir o risco da falta de água e salvar o emprego de muitos trabalhadores. Algumas opções a serem seguidas são: consumir água com responsabilidade, evitando o desperdício desnecessário como banhos demorados, lavagem de carros e calçadas,

bem como juntar louças e roupas para a lavagem. É possível utilizar a energia de forma consciente, desligando os aparelhos eletrônicos das tomadas e lembrando-se de desligar as luzes e o aparelho televisor ao deixar os ambientes. É possível, também, investir no aquecimento solar nas casas, visando diminuir o consumo de eletricidade e trocar as lâmpadas incandescentes por eletrônicas ou de LED.

Se houver empenho da população, é possível que o impacto da redução dos postos de trabalho em função da falta de chuvas seja minimizado.

**Eli Borochovcicius é professor de Finanças da Faculdade de Ciências Contábeis/Centro de Economia e Administração da PUC-Campinas.**